



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Niche—Rua
D. Antonio Barral—BARCELOS

ASSINA- Metropola (pagamento adelantado) ano 25000
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho
SABADO, 31 DE MARÇO DE 1951

Numero avulso—50 centavos
Os Sott. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Nossa Senhora do Facho

Sobre um dos mais altos montes destes arredores, tendo horizontes deslumbrantes, que cognominaram de Monte do Facho, deslumbra-se já, devido aos grandes



esforços do Reverendo Padre Benjamim Ferreira de Sousa, uma Capela que tomou, devido ao Monte, o nome de Capela de Nossa Senhora do Facho.

Desde o início desta devoção não têm faltado colaboradores ao P.º Benjamim, nem tam pouco devotos que com toda a piedade e devoção sobem a ingreme montanha a depor aos pés da Virgem os seus votos.

Estabelece-se com grande aplauso uma peregrinação annual á Capela da Virgem que de ano a ano foi aumentando sempre. Tomaram essa iniciativa todos os parcos das freguesias circunvizinhas do Monte do Facho caprichando entre si a ver qual era a que mais exaltava e glorificava a Virgem. Saíndo a peregrinação á vez e tendo-se acabado o roteiro terei, se Deus assim o permitir, a grande consolação de a peregrinação este ano sair da minha Igreja parochial—Areias S. Vicente.

Se as peregrinações já têm sido algo esplendorosas não só pelo numero de bandeiras mas principalmente pelo elevado numero de devotos que as compõem, maiores seriam se o caminho os auxiliassem.

Para as amenisar o quanto possível, lembrou-se, e muito bem, já que não encontra auxilio de quem de direito, o Rev.º P.º Benjamim Ferreira de Sousa de dirigir um apelo aos sinceros devotos de Nossa Senhora do Facho para o auxiliarem no corte, por terrenos particulares da estrada ao cimo da Montanha. Quem tem auxiliado a construção da Capela também não regateará o trabalho do corte da estrada. Temos a certeza de que embora os capitais para a construção da Capela não sejam como era de desejar, aumentarão depois com a facilidade alcançada do acesso ao cimo do monte. Estamos certos que vão afluir as vontades decididas para a obra, pois todos sentem em seus corações a grande vontade de á Senhora do Facho serem dados os donativos indispensaveis á conclusão da sua Capela.

E' nosso modo de ver que a estrada não deve levar muito tempo a cortar, pois os terrenos que são particulares, são oferecidos generosamente pelos decididos devotos da Senhora do Facho. Bom seria que a proxima peregrinação já fosse pela estrada, mas ha o contratempo de ser muito preciso atender aos atrazadissimos serviços da lavoura que suplantam aqueles. Após esta grande necessidade, logo tem outra a seguir, qual seja crear uma Confraria para administrar os rendimentos de Nossa Senhora e angariar irmãos para que desta forma a Confraria se possa representar onde for mister, alargando

A NOSSA ESCOLA

A propósito do artigo aqui publicado há duas semanas sob o título agora repetido, disse-me alguns amigos que tenho perdido tempo por andar a martelar em tal tecla.

Proteste e protesto contra tal opinião porque não considero nunca desperdiçado o tempo que se emprega ao serviço duma causa. Pode—e isso compreende-se—que nem todo seja aproveitado; mas a sua maior parte convence-me absolutamente que terá beneficiado o fim em vista, e surtirá o efeito que se deseja, numa justa recompensa.

Por isso considero racional o meu protesto contra aquela opinião, e cá estou novamente a tratar o mesmo assunto com promessa antecipada de a ele regressar sempre que o meu velho «O BARCELENSE» reserve um cantinho das suas páginas para aqui se defenderem, a contento geral, os problemas de mais necessaria solução para o progresso de Barcelos.

Agora, o problema, é a criação duma Escola Secundária, ou Técnica.

Dizem-me que a nossa Ex.ªm Câmara anda já há tempos a tratar de tal assuntos, e que, portanto, o caso não é novo.

Que não é novo já o sabia, nem eu tenho a pretensão—que seria ridicula e tola—de querer chamar a mim as honra de tal acontecimento, a dar-se; e tanto assim é, que no artigo anterior se disse que «O BARCELENSE» teria já inumeras vezes abordado o assunto. O que me entusiasma a martelar na tecla é o desejo imenso que tenho de ver dotada a minha terra com um Estabelecimento de Ensino, digno duma Comarca de primeira grandeza—que o é—onde todos, e os pobres sobretudo, possam estudar para melhor vencerem a Vida. E' isso apenas que lembro, na intenção de se abreviar a ideia que já não é nova—como dizem e eu acredito.

Não se compreende e mal se justifica que Barcelos, (pode repetir-se) concelho dos maiores do País, esteja no campo educativo reduzida ás simples Escolas da Instrução Primária!

E' este o problema que debato.

Não me interessa que a ideia tenha partido de outrem; o que me interessa é que ela seja posta em prática. E com urgencia. Porque por essas ruas vagueiam dezenas de rapazinhas de pé descalço, cujas intellegencias se poderão aproveitar em serviço do Bem, se lhes for dada essa grande esmola—a melhor de quantas a Sociedade lhes pode dar.

E sem ela, o seu destino apresenta-se com um enorme ponto de interrogação. Alindemos a

assim a devoção a Nossa Senhora do Facho.

Auxiliemos todos os que podermos, e dum modo especial os que se prezam de ser filhos devotos da Virgem do Facho para que progridam mais e mais as obras da Capela para em breve ter a sua conclusão.

P.º F. Castilho

III CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL EM COIMBRA

Da Ex.ªm Comissão Executiva do 3.º Congresso da União Nacional, a realizar em Coimbra, de 28 a 31 de Maio do corrente ano para comemorar a passagem do 25.º anniversario do glorioso Movimento do 28 de Maio, recebemos um exemplar do respectivo Regulamento, do qual extraimos o que segue:

Sob a presidencia de Honra de S. Ex.ª o Presidente da República, Marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, efectuar-se-á em Coimbra o 3.º Congresso da União Nacional, nos dias 28, 29, 30 e 31 de Maio de 1951, ano XXV da Revolução Nacional.

É presidente do Congresso S. Ex.ª o Presidente da Comissão Central da União Nacional, Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministros.

O objecto do Congresso é o estudo dos problemas fundamentais da organização politica e social da Nação.

A Secretaria Geral do 3.º Congresso da U. N. fica a cargo da Comissão Executiva, com sede em Coimbra—no edificio da Secretaria da Universidade—e com delegações em Lisboa e no Porto.

A inscrição no Congresso fica aberta a todos os filiados da União Nacional. Serão também congressistas as individualidades que acederem ao convite que, para o efeito, lhes seja dirigido pela Comissão Organizadora ou pela Comissão Executiva.

§ único. Os filiados que desejem inscrever-se deverão dirigir-se, por escrito, á Secretaria Geral do Congresso, indicando nome, profissão e residência.

O objecto do Congresso, definido no art. 3.º, será preenchido pela apresentação e discussão de trabalhos subordinados aos seguintes temas gerais, distribuidos em 4 Secções:

1.ª Secção—Apreciação da

obra administrativa, social, cultural e politica realizada nos vinte e cinco anos da Revolução Nacional.

2.ª Secção—Revisão critica dos principios em que assenta a politica nacional.

3.ª Secção—Formação da juventude—Doutrinação politica e social.

4.ª Secção—A União Nacional como força activa da politica e da administração.—Revisão da sua organica.

§ único—Em cada Secção, haverá um presidente, que dirigirá os trabalhos, e um secretario, que servirá de relator.

Das teses a apresentar ao Congresso, deverá ser enviado á Secretaria Geral, até 22 de Abril, um resumo, que não exceda duas páginas dactilografadas em papel de tipo comercial.

§ único—Os resumos deverão conter, claramente formuladas, as conclusões das respectivas teses, além da indicação da Secção a que se destinam.

É função especifica do Congresso a apreciação do projecto de remodelação dos Estatutos da União Nacional.

§ único—A discussão do projecto será integrada nos trabalhos da 4.ª Secção. A respectiva votação será feita, na sessão plenária de encerramento, pelos filiados da União Nacional que estejam inscritos no Congresso e se encontrem presentes.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos á Secretaria Geral do Congresso (Coimbra—Edificio da Secretaria da Universidade—Telefone 4746) ou ás Comissões Concelhias da União Nacional.

nossa terra; sim, façamo-la moderna e ampla e frésca; mas cultivemos também e intensamente o espirito do povo para que ele melhor possa compreender, e avaliar, e admirar quanto vai sendo grande no mundo toda a obra do ressurgimento de Portugal. E isto só se



ALBINO LEITE

No dia 5 do proximo mês de Abril—quinta-feira—faz 21 anos que faleceu o nosso querido amigo, Sr. Albino José Rodrigues Leite, que foi illustre Editor deste semanario e digno Tesoureiro do extinto Banco de Barcelos.

Como recordar a viver, aqui relembramos, hoje, a memoria d'esse Homem que foi um jornalista brilhante e desassombado, trabalhando sem desfalecimento pelo engrandecimento de Barcelos, sua Terra adoptiva.

Que Deus tenha a sua alma junto de Si, são os nossos votos.

consegue dando Escolas pró-rias ao País—onde o povo possa estudar de graça.

Por esta razão não dou por perdido o tempo que levar a lembrar a criação em Barcelos dum desses Estabelecimentos, ou seja—da Nossa Escola.

da Siloa Pê

Carta da Áustria

Lá foram as oriações Austriacas com um pedaço de Portugal no coração. E de sua Terra escrevem para externar agradecimentos pela hospitalidade acolhedora da gente Lusa.

Elas partiram. Mas os laços da saudade as prenderam para sempre a esse cantinho do Céu de nossa Terra. E os sentimentos de gratidão brotarão de seus lábios, pela vida fora, para com aqueles lares caridosos que as acolheram.

«Cheguei cá muito bem e não perdi nada na viagem. Cheguei cá numa segunda-feira à meia noite, mas os pais ó vieram de manhã buscar os filhos. Meu pai veio-me buscar e tirar a mim e à Eriça o retrato...Minha mãe não foi à estação porque ainda estava muito doente.

São tradições que desaparecem, mas deixam saudades.

Só desejo esclarecer o motivo de as malas chegarem com tanto atraso. A culpa foi da grande generosidade da nossa gente. As prendas que as oriações levavam eram tantas que foi preciso contratar um comboio especial para transporte das malas.

Jodo Primon

BASILIO LOPES PEREIRA ADVOGADO

Muda, no dia 2 de Abril, o seu escritório para a Rua Berjona de Freitas, 23-1.ª (Enfrente à Casa Tomaz José de Araújo)

BARCELONA Teléfone 8361.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs.:

Manuel Martins do Vale, de Blegão, Galiz; Manuel Gomes Araújo, de Lisboa e Manuel Alves Pinheiro, de Cristelo.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Fechadura

Na meu tempo de rapaz, as criad e a noite, á lareira, ensinavam-me orações e, mais a mludo, contavam-me contos de mouros encantados, felicidades e de coisas más qu. sp. reolam aqui e ali, que nós, os peiztes, ouviamos boqui-abertas.

Pela quaresma ensinavam-nos orações adqudas, como:

Estando eu na minha sala A fazer oração Passou Madalena E mais S. João Elle me pergontaram: Vó, que facela ahí? No chegou á janela E já os são vi. De perta em porta, De rua em rua, Jesus da mlch' alma Sem culpa nenhuma. Este homem que vos apparece Que se chama Jesus... Jesus está na cruz Com tres araves encravados, S. João está ao lado, E a Virgem com tanta dor: O meu Deus, e mee Senhor, Esta eros de pau pesado Que nem sete á levaram ajudas-me aqui, Simão, —Sim, senhor ajudarei, Quella-leira de Indonças Domingo da Resurreição. Com sus santa di-rindade Correm toda a cidade Com grande peso da Cruz E por e sancho dando luz, Mas o sol encarecia, E o filho de Deus morria. Choras olhos, choras olhos, Se vos disserem por quem? É por Cristo, nesso bem. Quem não a quizer crer, Suba áquela outubro Lá vorá a anguinha a regar E' a seu sangue verdadeiro, Por outra torre visto, E por outra torre sangue Do seu terrço ferido. Quem seta oração disser Quatro vezes na quaresma, Outras quatro no sereno, Quatro simas tirará Das penas do Purgatorio: A primeira terá a sua, A segunda de sua mãe, A terceira de seu paó, A quarta d'om parente mais chegado Aman.

No tempo da quaresma as mulheres não cantavam e até nos casês não se jogava, sendo uzo e costume pôr-se sobre os bilhares os tapos ensartilhados constatando a prohibição do jogo.

Hoje já nada disto se observa.

São tradições que desaparecem, mas deixam saudades.

Z.

O PESSOAL DOS CORREIOS EM BARCELONA

Da Ex.ª Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, de Lisboa, recebemos a seguinte informação:

«O Jornal «O Barcelense», numa local do seu número de 17 de Fevereiro findo, reclama contra a falta de pessoal que se verifica na estação dos CTT de Barcelos.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que a dotação de pessoal das suas estações não se fixa arbitrariamente, sendo sempre determinada pelo tráfego das mesmas expresso em unidades de tempo e de trabalho facilmente avaliáveis.

De acordo com tais normas, a dotação dos serviços em causa foi recentemente reforçada, ficando assim satisfeitos os desejos expressos na reclamação.

Pelo que se acaba de ler, verifica-se que «O Barcelense» tinha razão no seu pedido.

A' Ex.ª Administração do CTT agradecemos a gentileza da informação, bem como lhe estamos gratos por ter sido atendido o nosso pedido.

Já ha meses que não se encontram á venda, em Barcelos, estampilhas de 5 centavos, o que occasiona grande aumento de despesa para as administrações

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Guilherme Machado Leite de Faria, Família de Sr. João Vieira de Castro, Mauricio Macedo & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, L.ª, Carvalho & Gostelho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, D. Eivira Regina Magalhães Novais, Pedro Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, D. Maria Dores Vieira Marques Pinto, Adelinho Alves Pereira, Domingos Miranda, José de Freitas Vilar, João Ferreira Sampaio, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, João Guimarães Esteves, Américo Joaquim de Queiros, Família de Sr. Dr. José Marques da Silva, Paulino Joaquim Rodrigues, Dr. Francisco Brachado, Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, Fernando Miranda, Tomas Azevedo Dias Afonso, Dr. Luiz de Castro, José Fernandes Alves, Família de Sr. Joaquim de Castro Gomes, Domingos de Castro Gomes, Amanda de Oliveira Teixeira, Anibal Azevedo, Mario Frazão, Coronel Francisco Caravans, José das Dores Ribeiro, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Domingos da Silva Santos, L.ª, D. Aurora Candida Cardoso Costa, Luiz Teixeira de Melo, António Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvares, António Figueiredo de Carvalho, Dr. José de Sá Carneiro, Américo Vas Gório, Dr. José Diniz de Brito, Anelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Dr. Elias Cardoso Lopes, Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, Eduardo Silva, Família do saudoso Jaime Valongo, Domingos Araújo Passos, Antonio Ferreira Gonçalves, Grupo Amigos D. Antonio Barreto, Jorge de Azevedo, Souto Filho, José Pires Livado, Antonio Pereira Matos, João Borges Freitas, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, Professora D. Maria Faria Lameira da Silva, Manuel Gomes de Carvalho, Misellenarias de Maria, Antonio Rodrigues da Costa, Luis Pinheiro, Mário Campos Henriques, José de Beça e Monizes, D. Vicente Mafiques Santil, João Pereira, Antonio dos Santos Miranda, José Maria Pacheco Leite Rodrigues, Manuel José da Silva, Dr. Alberto Alves de Carvalho, José Antonio Pacheco Leite Rodrigues, João Gomes Ferreira, José Manuel Barreto e a Direcção do A. B. C.

Até 28-2-1952, os Srs. Candido Gomes de Miranda, Antonio Gonçalves Seixas, Pedro Firmão dos Santos e José Oliveira Duarte; até 30-3-1952, os Srs. Antonio Morais Ramos e Antonio Porfirio José da Costa e até 30-1-1952, os Srs. Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior e Manuel Domingos Rial.

Até 30-9-1951, o Sr. Dr. Alexandre Ferreira Braga; até 30-8-1951, o Sr. Adriano Barbosa Ribeiro e, até 30-7-1951, o Sr. Representante da Serral.

Até 30-5-1951, os Srs. Couthos, L.ª, e Manuel Luis Avis Pereira de Brito.

Até 30-12-1950, os Srs. Adelinho Ferreira de Araújo, Professora D. Antonia de Sousa Neiva, D. Lidia Neira Carvalho e Alfredo Esteves da Costa.

DA ARGENTINA Até 30-10-1951, o Sr. José dos Santos.

DO BRAZIL Até 30-4-1952, o Sr. Manuel Augusto da Silva, de Pernambuco e até 30-12-1951, o Sr. José Luis de Sousa, de Rio de Janeiro.

A todos, os nossos agradecimentos.

—Tambem estamos muito gratos ao Ex.ª Cavalheiro que teve a gentileza de pagar a sua anuidade com 100\$00. Gestos destes nobilitam quem os pratica; demais é mais, agora, que a Imprensa da Provincia tem uma vida financeira muito precária, flitiva...

dos semanarios desta localidade. Nos jornais que expedimos para a Africa, Brasil e Espanha temos-lhe aplicado uma estampilha de 10 centavos, por não haver as de 5 centavos l.ª.

¿ Não será facil remediar-se este mal que tanto prejuizo nos tem causado?

Conferência na ASSEMBLEIA BARCELENSE

H je, pelas 22 horas, a Ex.ª Direcção da Assembleia Barcelense vai, novamente, proporcionar aos seus associados umas horas de prazer intelectual.

O Conferente de hoje é o Ex.ª Mestre Joaquim Lopes, ilustre Director e Professor da Escola de Belas Artes do Porto, que vai dissertar sobre a Obra do grande Pintor Barcelense—Candido da Cunha.

No Salão da nossa melhor Casa de Recreio, também estarão expostos alguns dos melhores trabalhos do insigne Artista Barcelense—Candido da Cunha.

Esta conferência, que faz parte do Ciclo—«Tradições, Homens e Artistas de Barcelos», terá lugar no Salão de Festa da Assembleia.

A digna Direcção da Assembleia Barcelense, que tem á sua frente a figura ilustre do prestigioso Homem de Ciencia, Sr. Dr. Aires Duarte, é merecedora dos maiores aplausos, por que continuá a trabalhar pelo engrandecimento cultural de Barcelos.

Agradecemos a honra do convite.

O MENINO QUE MORREU

(A memória de meu filho Balduino, no 2.º aniversário da sua morte)

Em tuas mãos-meninas de criança pus confiadamente o meu destino. E fiz-te a minha estrela, a minha esperança, a minha doce fé, meu Deus-Menino...

Das meus poemas quis tecer-te um hino, dum mar encapelado, um mar-bonança.

E, louco, nunca vi o desatino da minha exagerada confiança...

A's vezes pensava até ser um velhinho e tu não seres meu filho, mas netinho, também com sangue meu em tuas veias.

E já não era eu a dar carícias mas tuas mãos-meninas em blandícias nas minhas faces já de rugas cheias...

Carneiro de Sá

POR AMOR DA HUMANIDADE

O que vão ler não é prosa de divulgação ou comentário político, embora se possa sem esforço sustentar que tudo foi possível graças ao clima de paz, de ordem, de confiança e de estímulo criado pelo regime político nascido da revolução de 28 de Maio de 1926.

O coraçõ, a bondade natural, a propensão para o bem, o sofrimento que nos portugueses desperta a dor alheia, tudo é hoje o que foi sempre. Vem de longe, anda-nos no sangue incontivelmente.

Se assim é, porquã andava arredio nos omidosos tempos do Paraiso demagógico criado com a implantação da Republica em 1910?

A resposta acode tá il aos bicos da pena e não é susceptível de contestação séria.

Durante o periodo das perseguições religiosas, da caça ao homem, das revoluções endémicas, das bombas, dos assaltos, das greves e da corrupção, arrastando o País á miséria e semeando a inquietação e o medo, perdura-se a fé. Todo o acto que traduzisse caridade e fervor cristãos, era apodado de reaccionário, e os praticantes eram apontados á ira da ralé imunda que as autoridades sem autoridade eram impotentes para conter.

Pinto em largas pinceladas um quadro negro de miséria moral que varrera a confiança. Todos se retraíam, e os capitais privados, receosos, haviam transposto a fronteira: o erário público, esse estava exausto, fervendo os calotes atamancados com emissões olandestinas de papel moeda e apelos á caridade cívica com o aceno de bilhetes de Tesouro a juros progressivos, isto é, interessando os portugueses na sua própria desgraça. Com o advento da R-volução Nacional portadora da ordem nas ruas e nos espíritos; com o regresso confiante dos capitais e o seu investimento em mil iniciativas que simultaneamente valorizaram e deram trabalho á farta; sob a sugestão sadia do exemplo da administração, recuperado o crédito e refeitas as finanças, a Nação voltou ás suas fainas espirituais, dando largas aos impulsos da sua ternura e do seu gosto de fazer bem.

Surge a guerra, e o monstro ao ceifar vidas sem conta ia abrindo covais e atirando para a desventura milhares de crianças «sem pão e sem abrigo», como disse Junqueiro em versos imortais. Mas logo as almas de eleição fundam a Caritas portuguesa, norteadas por um único pensamento: colaborar por amor de Deus e da Civilização, na missão sublime de salvar corpos e almas. Não distingue portanto: acode indiferentemente a húngaras, checas, alemãs, jugoslavas, russas brancas de Paris, francesas, polacas e austriacas, e só não vai á Rússia, porque esta, não por poder ou sensibilidade, mas porque não quer ver-se desmascarada, esconde aos olhos do Mundo a vergonhosa escravidão a que teve de recorrer para ir durando.

Alguns milhares de oriações a Caritas salvou, restituindo-lhes com a saúde a alegria de viver.

Confrontem e digam em consciéncia se há lugar a hesitações.

C. C.

CINEMA GIL VICENTE

Ama hã às 21,30, apresentará este cinema a melhor super-produção americana do ano, mas filmado em Itália no proprio local da acção O

FAVORITO DOS BORGHIAS

Numa luta feroz, num ambiente grandioso. Com Tyrone Power, Wanda Hendrix, Orson Welles, etc. Um programa Fox-Filmes. Na 5.ª feira, às 21,30, no mesmo Cinema, será exibido o filme inflamavel:

CULPADO, OU NÃO?

Um filme de emoção e verdade assustadora! O filme das surpresas. Com Ray Milland, Florence Marly, etc. Um programa da Paramount.

Governador Civil do Distrito Presidente da Camara de Braga

Pela passagem dos 4.º e 5.º anniversarios das suas posses, respectivamente, do Governador Civil do nosso Distrito e do Presidente da Camara Municipal de Braga, receberam a seguinte homenagem das Forças Vivas do Distrito os nosos respeitaveis amigos, Srs. Major Armando Nery Teixeira e Antonio Maria Santos da Cunha.

As prestigiosas Magistradas, que tanto têm trabalhado para o engrandecimento do Distrito e do Conselho de Braga, respectivamente, do Barcelense, associadas ás Juntas homogenas, enviaram felicitações muito sinceras, com os desejos de que continuem á frente dos seus cargos.

Bem da Noção.

DR. MARIO NORTON

Quinta-feira, dia 29, partiu para Lisboa, onde vai tomar parte nos trabalhos da Camara Corporativa, e com respeitoavel amigo, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, illustre e incassavel Presidente do nosso Municipio.

Visita Pascal

Em todas as freguesias do nosso concelho, no Domingo e Segunda-feira, os respectivos Parcos realizaram as tradicionais Visitas Pascas, sendo festivamente recebidos por todos os parquianos.

Os Sacerdotes que percorreram Barcelos—Padre Alfredo Rocha e Padre João Lima Torres—foram muito bem recebidos pelos parquianos, bem como na Associação dos Bombeiros de Barcelos, Clube Atlético, Académico Barcelos Club, etc.

Em Barcelinhos, o digno Paroco, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, tambem foi muito bem recebido. Na Associação dos Bombeiros Voluntarios de Almeida foi-lhe oferecido um Paro de Honra e, na Casa do Povo daquela freguesia, com a assistencia do Sr. Presidente da Comissão Paroquial da U. N., Presidente da Junta, Regedor, todos os membros da Direcção da Casa do Povo e muitos socios realizaram, naquela occasião, a benção da Imagem da «Bênção Familiar», que se encontra no Balho Nobre daquela simpatica organização Corporativa, fazendo-se ouvir o Grupo Coral da Casa do Povo de Barcelinhos, sob a orientação do Sr. Carlos Gonçalves, que «cutun», com geral agrado, o «Coro de Bach» e o «Hino de S. João», este, da autoria do distinto musicólogo, Rev.º Padre João da Cruz Lima Torres.

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus amavelis cumprimentos a Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Faria do Vale, illustre Professora e nosos distincta colaboradora, e os nosos queridos amigos Srs. Conde de Vilas Boas, heróico Combatente das Campanhas de Africa; Nicolau Walker Gonçalves, distinto Professor; Padre Francisco Costinho, Padre Benjamim Ferreira do Sousa, Padre João de Lima Torres, Padre Antonio Gomes da Costa, Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil; Herculano Pereira Niharalhos, Negociante; Padre Agostinho Correia de Azevedo, Manuel Maria Simões Correia, Proprietario; Julio de Faria Cerqueira, Farmaceutico; José Maria e José Antonio Pacheco Leite Rodrigues, Negociantes; Cruz Correira, Victor de Sousa Gaires e José de Matos, Jornalistas; Comendador Melles Rodrigues Araújo Lima, Capitãta e illustre Escritor; Padre José d'Araújo Ferreira, Dr. Domicilio Nunes de Sá, illustre Professor da Escola Industrial de Guimarães; Antonio Torres, Industrial; Germano Pais de Faria, Negociante e Manuel da Costa Portela. Agradecemos.

Dr. Manuel Correia

Depois de passar alguns dias de mercédias férias, nesta cidade, regressou a Lisboa o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. Manuel Cândido Correia, distinto Farmaceutico.

Agradecimento

Virgilio Lopes, engraxador, agradece a todas as pessoas que tiveram a bondade de subcreverem para a compra do corrimão que o conde de casa pra e Lirado da Calçada, onde exerce o seu mister de engraxador. A todos os benefactores, muito e muito obrigados.

O. M. E. N.

No próximo domingo, 1 de Abril, pelas 15,30 horas, no Teatro Gil Vicente, realizar-se-á uma sessão solene promovida pela Comissão Municipal da Obra das Mães pela Educação Nacional, para entrega dos prémios de 1950, atribuídos ás familias numerosas e exemplares.

A sessão, que será presidida pelo Ex.º Governador Civil, assistirá S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e sendo oradora a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais.

D. JULIA FERREIRA FERREIRA DIAS

Seu filho, ora e neto agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes as suas condolências, bem como a todas que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas, e participam que a missa do 1.º dia, é celebrada no dia 2 de Abril (Segunda-feira), às 9 horas, na Igreja de N.ª S.ª do Terço. Barcelos, 28 de Março de 1951.

José Barbosa Ferreira Dias Junior

Maria José Miranda de Andrade Ferreira Dias

Francisco José de Mesquita Ferreira Dias

Casamento Elegante

Domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, celebrou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo, Sr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, digno e muito habil Adjuncto de Farmácia, e a Sr.ª D. Maria Abilla Barbosa Pereira Gomes, prezada e simpatica filha do nosso prezado amigo Sr. José Adolfo Gomes, muito digno e intelligente Gerente da C. G. D. P. desta cidade, e da sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Abilla Pereira Barbosa Gomes.

Parabenizaram, por parte do noivo, o Sr. Antero Barreto de Faria e sua Ex.ª esposa, Sr.ª D. Rosa de Jesus Machado Pais Meciel de Faria e, por parte da noiva, seus Pais.

Foi celebrante o Rev.º Prior Padre Alfredo Martins da Rocha, que aos noivos fez uma brilhantissima allocução sobre o casamento perante a Igreja e a vida social, sendo a missa acompanhada a orgão, pelo Sr. Amadeu dos Santos Pereira.

As alianças foram conduzidas pela moçada Maria Manuel Monteiro Figueiredo Dantas, prima da noiva.

Aos noivos e convidados foi oferecido na casa dos Pais da noiva um delicioso copo de agua, ao qual assistiram, sem dos pediatas e familia dos noivos, os Srs. Comendador Miguel Gomes de Miranda, Dr. João Beltrame Ferraz, Ex.ª esposa Sr.ª D. Am.ª Meciel Boleza e filhos D. Maria José e José Antonio Boleza Ferraz, Engenheiro Jorge de Faria, D. Maria Julia Bourbon de Moraes Pinheiro, D. Isabel, D. Vitoria e D. Maria Eduarda Manoel Sampato, Aurelio Pereira Barbosa, proprietario do Jornal «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, e Ex.ª esposa, José Pereira Barbosa, Oficial de Marinha Mercante e Familia, etc.

Fez-se representar no casamento, com bandeira, a Juventude Catolica Operária, da qual faz parte o noivo.

Aos noivos foram oferecidas muitas e lindas prendas.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois coreções que tanto se amam, desejamos imensas felicidades.

Missa de

Terça-feira, na Igreja do Santo Antonio, foi rezada uma Missa por alma de nosso saudoso amigo, Sr. João Fernandes Correira, que foi importante Negociante da nossa Terra.

Quarta-feira, na Capela de S. José, foi rezada uma Missa em scepo de graças pelas almas do meu José David dos Anjos Miranda, filho do nosso amigo, Sr. David Miranda, conceituado Negociante.

No dia 23 do corrente, se fosse viva, completava 100 anos de idade a extremosa Mãe do nosso prezado amigo e distinto colaborador, Sr. Emilio de Figueiredo, prestigioso Contabilista em S. Paulo, Brasil.

Por este motivo, e anfrangendo a alma daquela senhora, na quinta-feira, na Igreja parochial de Barcelinhos, o Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, muito digno Paroco daquela freguesia, rezou uma Missa e, com a mesma intenção, foram contempadas as cegonhas, Emilia Araujo Carvalho e Tereza Covilha, com 5000 a cada.

—E, nos setos religiosos foram muito concorridos.

Para Pernambuco

Acompheado de sua dedicada esposa, Sr.ª D. Amélia Filgueiras da Silva, parte, amanhã, para Pernambuco, o nosso prezado amigo e associado, Sr. Manuel Augusto da Silva, barcelense muito considerado.

Que tenham boas viagens e que sejam felizes, são os nosos votos.

Calendari

Da conceituada firma «Representações Soreal, L.ª» do Porto, recebemos um interessante calendario, repleto de Maquinas Industriais e Agricolas, Motores, Tractores, Accessoria, etc., de que é digno Representante naquela cidade.

A gerencia da importante e considerada Papelaria Carvalho & Gestalho, do Porto, tambem nos oferece dois lindos calendarios.

Agradecemos.

OBITUARIO

D. Julia Ferreira Dias

Contando 76 anos de idade, no dia 27 do corrente faleceu, na sua casa do Patarro, a Sr.ª D. Julia Fernandes Ferreira Dias, viuva do saudoso barcelense, Sr. José Barbosa Ferreira Dias, qua foi importante Negociante nesta praça.

A saudosa fiada, que era uma senhora muito amavel, era Mãe das Sr.ªs D. Julia Ferreira Dias da Cruz, D. Maria Cristina Ferreira Dias e D. Maria Adelaide Ferreira Dias e do nosso prezado amigo e associado, Sr. José Barbosa Ferreira Dias Junior, estimado Empregado Supervisor nos Armazens de S. Tiago, desta cidade; sogra da Sr.ª D. Maria José Miranda de Andrade Ferreira Dias e do nosso amigo, Sr. José Moreira da Costa, conceituado Negociante, e avó dos nosos tambem amigos, Srs. Arquitecto Fernando Emilio Dias da Costa e Francisco José de Mesquita Ferreira Dias, digno Empregado no Escritorio dos Armazens de S. Tiago, desta cidade.

No funeral, que foi muito concorrido, participaram as duas Corporações de Bombeiros, Creche de Santa Maria, recolhimento de Menino Deus e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Da Igreja do senhor da Cruz até ao Cemiterio Municipal pagaram as burras da urna seis meninos do recolhimento, levando a chave o Sr. Architecto Homero Ferreira Dias.

A familia em luto, enviamos o noso carinho de pesar.

—Sufregado a alma da illustre estitida, recebemos 20500 para os nosos pobres.

Manuel Ferreira Gomes

Em Galegos Santa Maria faleceu o Sr. Manuel Ferreira Gomes, proprietario, tio da esposa do nosso amigo, Sr. Manuel José da Silva Angela, inteligente professor, a quem apresentamos pesames.

Jaime Valongo

No dia 11 do corrente fez um ano que faleceu o nosso bom amigo e illustre conterraneo, Sr. Jaime Valongo, que foi distinto Farmaceutico e intelligente Professor, no Porto e em Fátima. Que a sua boa alma descanse em paz, são os nosos votos.

Antonio Pinto Rosa

Após grande sofrimento, quarta-feira, no lugar de Santa Cruz, S. Paio do Carvalho, faleceu o nosso amigo e qua foi conceituado Industrial no Porto, Sr. Antonio Emilio Pinto Rosa Barbeitos, de 48 anos

Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8 - BARCELOS

Por 5400 semanaes, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobradores, laços, etc. As cadernetas com o n.º 86, foram premiadas esta semana

João Maciel, L.ª

Largo da Porta Nova

BARCELOS
TELEF.
5204

Material electrico e instalações
Fogões electricos
Cilindros electricos para aquecimento de agua
Fornos electricos automaticos
Candelieiros electricos
Motores electricos
Panela electrica, para assar e cozer
Rádios de corrente, bateria e de automóvels
Lâmpadas electricas (desenho para venda)
serviço de cabine sonora e iluminação electrica
Máquinas de escrever

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODAS AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

de idade, casado com a Sr.ª D. Maria da Luz da Costa Pinto Rosa Barbeitos e irmão dos nosos tambem amigos Srs. José e Alberto Pinto Rosa, considerados Negociantes no Porto, e da Sr.ª D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos, dedicada esposa do noso tambem amigo, Sr. João Vasconcelos Bandeira e L.ª.

O funeral, qua foi muito concorrido por cavalheiros do Porto e desta cidade, saiu de sua residencia para o Cemiterio Parochial de Barcelinhos.

A toda a familia em luto, enviamos as nosas condolencias.

ALMANAQUE ILUSTRADO DE FAFE

O nosso querido amigo, Sr. Artur Pinto Basto, illustre Director do «Desfogo», de Fafe, acaba de pôr á venda o almanaque illustrado de Fafe que é uma obra excelente e de qual S. Ex.ª é proprietario, Director e Editor.

O Almanaque de Fafe, para 1951, é um trabalho esmerado, sob todos os pontos de vista, e deve ser adquirido pelos apreciadores da boa prosa.

São 140 paginas de assuntos diversos, alguns dos quais de grande utilidade para o publico.

Ao venerando socio, Sr. Artur Pinto Basto qua, oho olhando a saozificios nem ás avultadas despesas (é para agradecer a sua linda terra, ha 51 anos que vem publicando o almanaque), enviamos as nosas saozificações, com os desejos de que, este ano, seja mais bem compreendido no seu bairro.

Novo Pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos

Quarta-feira, de tarde, o noso prezado amigo, Sr. Manuel Pereira da Cruz Junior, illustre 1.º Comandante dos nosos prestimosos Bombeiros Voluntarios, teve a gentileza, que muito agradecemos, de vir a esta redacção apresentar cumprimentos.

Sa Excuencia fez-se conduzir no novo pronto-socorro da bressa Corporação qua tão habilmente comanda, acompanhado por um piquete.

A nova viatura, qua é uma das mais elegantes, das mais modernas e aperfeiçoadas que existem em Portugal, está aparelhada com excelente material para a extincção de incendios.

E reles pde orgulhar-se das bressas Corporações de Bombeiros que tem, porque são das que melhor material possuem.

Aos Srs. Comandante Quilotes, que tem sido incassavel na aquisição de material para a sua Corporação, apresentamos as nosas saozificações, bem como aos seus Subordinados e Ex.ªs Direcções.

FUTEBOL

Amanhã, no Campo de Jogos Adolpho Ribeiro Novo, desta cidade, realiza-se um match de futebol entre o Gil Vicente e o Leça, de Matosinhos.

Despedida

O abaixo assinados, tendo de retirar-se para Pernambuco, Brazil, e não lhes sendo possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, vêm, por esta forma, fase-lo, oferecendo os seus piè-timos na Avenida de Gotalio Vargas, 807—Campina Grande, Parahíba, Pernambuco—Brasil.

Barcelos, 31 de Março de 1951.

Amélia Filgueiras da Silva
Manuel Augusto da Silva

Faleceram:

Em Fregoso, José Bento Domingues, de 81 anos e Manuel de S. Cabanos, de 78 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Joaquim Domingo Lopes, de 81 anos e Fernando da Silva Fimanta, de 47 anos.

—Em Arêas S. Vicente, Macinho Gonçalves de Sousa, de 55 anos.

—Em Faria, Ana Maria Martinis, de 47 anos.

—Em Gamil, Maria Gonçalves de Sousa Pereira, de 82 anos.

—Em Arçuzil, Maria Rosa Ferreira, de 68 anos e Maria Figueiredo, de 76 anos.

—Em Abade do Nalva, Manuel de Matos, de 62 anos.

Vila Gova—27—3—51

Pelo noso muito querido amigo, Ex.ª Sr. Dr. Alvaro do Vale Souto, muito illustre e intelligente Conservador do Registro Civil de Espende, foi pedida a mão da minha filha da Assumpção da Costa Alves, prezada e simpatica filha de Sr.ª D. Maria Amélia de Quintas e Costa e do Sr. Joaquim Bernardino Alves, abastado e importante proprietario desta freguesia, para o Sr. Joaquim da Fonseca Lima, simpatico e elegante moçoço, primo de quem é o noso amigo, e senhor do mais antigo e fidalgo solar do Casal, da vizinha freguesia de Curvo—Espende.

O enlace deve realizar-se muito em breve. Meitas felicidades lhes desejamos, pois disso bem o merecem.

—Um noso amigo está a escrever uma revista de costumes locais á qual pô o sugestivo e feliz titulo: «Luz virgula minha vida». Alguns diálogos são uma provocação hjariedade permanente. Agradamos mais um pouco.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de publicar a secção Despedida e outro original.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente a Confitaria Salsvação), nesta cidade.

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

SÁDIA

C A F E E P A S T E L A R I A

CAFÉ E PASTELARIA

Enfrente ao Jardim Publico DE ANTONIO COELHO PEIXOTO

(Ex Empregado no Danubio)

Reabriu, 5.ª-feira, este acreditado estabelecimento, onde o publico será recebido com toda a atençao e amabilidade.

O seu novo proprietario pede uma pista á SÁDIA, onde tambem serve petiscos, pinhos e sandes, por preços modicos.

Telefone 8464—BARCELOS

VERSALHES

Apenas a uma distancia de meia hora em caminho de ferro de Paris, está situada a pequena cidade de provincia, Versalhes, com os seus arredores cobertos de bosques, que no principio era pouco conhecida mas que de repente obteve fama mundial quando os reis da Franca nela construíram a sua esplendida casa de campo. Agora Versalhes deixou de ser o centro da vida luxuosa e limita-se a ser um centro turistico visitado por um grande numero de estrangeiros que durante a estagao própria são os passageiros das camionetas cheias. Diante das antigas cochilhas nas quais se encontraram outrora os coches elegantes, um Americano estaciona agora o seu carro mais moderno e no extenso parque com as suas fontes e lagoas não passam duques e duquezas, mas uma rapaziada em feto desportivo que, percorrendo o pais, vem admirar Versalhes.

Nós, filhos rebeldes do século vinte com as nossas casas de instalação práticas, olhamos, cheios de admiracao, para os ornamentos cuja conservacao exige tanto trabalho, as grandes salas, a enorme quantidade de móveis e as instalações pouco práticas. No grande palacio buscamos em vão qualquer conforto higienico, o que não pode estranhar, pois, Versalhes, tem má fama pela situação primitiva neste dominio e quase em toda a parte faltou o aquecimento. Podemos imaginar-nos que a morada foi deserta como sendo muito desagradavel. Logo que o outono tinha chegado com chuva, frio e névoas, o palacio tornou-se quase inhabitavel e quem foi obrigado a viver nele, devia suportar muito frio e miséria. Não pode estranhar que muitas pessoas pertençoes á vida da corte adoessem. Começou por uma constipação, dores de cabeça e tosse e varias vezes terminou em doencas sérias, pois isto é o perigo da constipação. agora, no século vinte, temos a ciencia moderna que verificou que em caso de constipação e, propriamente dito, durante toda a estagao perigosa, é recomendavel usar gelatina e vitamina C. Uma combinação deste produto natural e da vitamina de fruta protege, por que aumenta a nossa resistencia, e que na maior parte dos casos, evita complicações perigosas.

CRIADA

Para acompanhar casal Catolico para o Brasil, precisa-se. De 30 a 35 anos.

Que saiba cozinhar e que seja religiosa. Prefere-se que saiba ler, e exigem-se rigorosas informaçoes.

Falar no Campo de S. José, n.º 84—BARCELOS.

EM RIO COVO SANTA EUGENIA

Passa-se ou aluga-se, casa de negocio, bem afreguezada e em bom lugar. Quem pretender, falar com Antonio Ribeiro da Cunha, da mesma freguesia.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

José Luiz da Costa Pimenta AGRADECIMENTO

Seus pais, imensamente comovidos pela morte de seu querido José Luis, de 5 anos de idade, vêm reconhecida-mente, agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram pesames e áquelas que tiveram a bondade de acompanharem o cadaver até ao Cemitério Municipal, no dia 9 do corrente. Tambem estão gratos á digna Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos por tomarem parte no préstito fúnebre.

A todos, aqui lhes patençiam a sua gratidão.

Barcelos, 29 de Maio de 1951.

Clemencia Leite da Costa Pimenta Gaspar da Silva Pimenta

Aprecia Café?

Tomem-o no Café e Pastelaria Arantes ou mandem buscar, porque tambem o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

Sapataria de Jacinto de Sousa CARAPICOS

Todo o calçado é fabricado em Carapicos e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto aos Oarivas. Calçado para o homem, desde 95\$00 até 165\$00; para rapaz desde 55\$00 e chinellas para mulher desde, 85\$00.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Tambem se vendem arreios e um garrano.

Tanto se vende tudo junto como em separado.

Informa esta redacção.

Viagem a Safima

Em auto-carro, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto. Partida do lugar da Cadeia Nova.

Ainda ha alguns lugares. Quem os pretender queira falar com o Sar. Antonio Moreira, no mesmo lugar.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche cõma PARALELOS e verá como gosta.

Anuncio com 41 linhas publicado em "O BARCELENSE" de 31-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE VINTE DIAS 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execucao de sentença em que é exequente Adelaide da Piedade Ferreira, viúva, proprietária, da freguesia de Charenta, desta comarca, como representante legal de seu filho menor impúbere Jacinto Gomes Ferreira, e executado Adélio Alves de Oliveira, solteiro, maior, lavrador, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias eitando os credores incertos do executado, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos éditos e antes da data da segunda publicação deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Para os devidos efeitos se passou o presente edital que vai ser afixado na porta do tribunal com observancia das formalidades legais.

Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e cinquenta e um.

Verifiquei, O Juiz de Direito: Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da segunda secção: Euripedes Eliasar de Brito

APEIRIA AGRICOLA VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta. Informa Padaria João Luiz, Telefons 8219

Anuncio com 41 linhas publicado em "O BARCELENSE" de 31-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE VINTE DIAS 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execucao de processo sumário requerida por José Alves Leite, casado, industrial, da freguesia de São Martinho de Vila Frescainha, desta comarca, contra José Pereira Duarte, viúvo, industrial, da freguesia de Barcelinhos, tambem desta comarca, correm éditos de vinte dias, eitando os credores desconhecidos, do executado para no prazo de dez dias e nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, reclamarem os seus créditos ou deduzirem os seus direitos.

Declarando-se para os devidos efeitos que o referido prazo é contado sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio.

Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e cinquenta e um.

Verifiquei, O Juiz de Direito, Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da 2.ª Secção, Euripedes Eliasar de Brito

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguezado. Informa esta redacção.

Baile elegante Na noite do ultimo sabado, na Assembleia Barcelense, realizou-se um animado e concorrido baile, dançando-se até á madrugada de domingo.

Hora de Verão Amanhã, Domingo,—As 2 horas —adeantam-se os relogios 60 minutos, entrando-se, assim, na hora de verão.

TABU

A CAMISA da maior preferencia pela variedade de padrões, qualidade de tecido e corte impecavel. Há todos os numeros, incluindo o N.º 43.

Preços diversos e os melhores da occasião. SORTIDO para a Primavera; unico Depositario em Barcelos

Casa Peixoto

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)

Fazendas para FATOS — o melhor sortido, padrões novos — a preços muito convenientes. Fazendas de lá para vestidos e diversos tecidos em algodão.

Aventais e Cachetés, dos padrões mais modernos.

CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita) BARCELOS

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36--38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

« JAN »

Novo máquina para apanhar malhas

Características especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esferas completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

A. COSTA & GONÇALVES, L.ª

Rua Santa Catarina, 44 — PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro Moedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bólea